

Descrição e evolução da infestação do capim-annoni utilizando o método de interceptação na linha

Juliana Furtado Garcia¹; Ingrid Maciel Martins²; Leonardo Vaz Brasil²; Naylor Bastiani Perez³; Fabiane Pinto Lamego³

As estimativas visuais de infestação de capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees) são bastante imprecisas e dificultam a comparação do nível de infestação em áreas distintas ou na mesma área com o passar do tempo. Como alternativa, testou-se o método de interceptação na linha, desenvolvido em 1941 para descrição da vegetação em pastagem nativa. O estudo foi realizado em uma área de campo nativo em processo de invasão pelo capim-annoni, localizada no município de Aceguá. Foram feitas avaliações em 24/08/2015 e em 17/05/2016, em uma mesma transecta, com 90,5 metros. Identificou-se quatro manchas mais infestadas, com média de 2 plantas/m², em ambas as avaliações. Entre as manchas, a densidade da invasora aumentou da primeira para a segunda avaliação, de uma planta de capim-annoni para cada 45 metros em 2015, para uma planta a cada 26 metros, em 2016. O diâmetro médio das manchas aumentou (11%), de 3,78 metros para 4,19 metros. A cobertura relativa à projeção do dossel das plantas de capim-annoni aumentou de 70% para 74%, enquanto a cobertura relativa à base das plantas, reduziu de 40% para 26%. A cobertura proporcionada pelo dossel foi maior do que a da base das plantas do capim-annoni, sendo, na média das duas avaliações, quatro vezes maior nas plantas isoladas e duas vezes e meia nas plantas presentes nas manchas. Expedito, o método mostrou-se superior à estimativa visual pois capta a arquitetura do capim-annoni, cujo diâmetro é maior no dossel do que próximo ao solo, assim como as diferenças na distribuição espacial das plantas.

Palavras-chave: campo nativo; degradação de pastagens; invasora de pastagem.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista FAPEG. juliana_fur@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista EMBRAPA. ingrid.macielm@hotmail.com; leobrasil19@hotmail.com

³ Pesquisador(a), Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. naylor.perez@embrapa.br; fabiane.lamego@embrapa.br